



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

INDICADOR DE DENGUE NA POPULAÇÃO: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOCUMENTAL EM UMA CIDADE DO NOROESTE PAULISTA

MANUELA MUSSI; LEONARDO QUAGLIATO QUIBAO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, comumente encontrada em regiões tropicais e subtropicais. Ela representa um importante problema de saúde pública em todo o mundo, devido à sua alta incidência e potencial para causar surtos epidêmicos. **Objetivos:** Descrever e comparar os indicadores de dengue na população ao decorrer dos anos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, documental, retrospectivo (2019-2021), realizado através dos indicadores de dengue na população coletados na atenção básica, apresentados no painel de monitoramento de uma cidade do noroeste paulista. O painel de monitoramento é uma informação de domínio público, disponível para acesso no site da prefeitura da referida cidade. Para a análise dos resultados foi considerada a informação sobre a dengue na população de acordo com as regiões da cidade do Noroeste Paulista que residem. Foi utilizada estatística básica, descritas através de frequência e proporções. **Resultados:** No período foram registrados 60.899 casos de dengue confirmados na população, com média de 46.905 casos ao ano, sendo, 32.657 em 2019, 7.252 casos em 2020, e 20.990 em 2021. O ano de 2019 foi o com maior número de casos notificados. Em todos os anos, a região central foi a que teve mais notificações, indicando uma distribuição homogênea dos casos de dengue ao longo do espaço. Foram identificados fatores de risco associados à transmissão da doença, como condições climáticas favoráveis à proliferação do mosquito vetor e falta de saneamento básico. Além disso, observou-se uma relação entre a incidência de dengue e indicadores socioeconômicos desfavoráveis, como baixa renda e falta de acesso a serviços de saúde por região. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a dengue continua representando um desafio significativo para a saúde pública. Estratégias de prevenção e controle da doença devem ser direcionadas para as regiões mais afetadas e considerar a integração de medidas de combate ao vetor, educação em saúde e melhoria das condições socioambientais. Ademias, não se pode deixar de citar o problema da subnotificação dessas ocorrências, o que pode interferir na interpretação dos resultados.

Palavras-chave: **DENGUE; NOTIFICAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA; EPIDEMIOLOGIA; CASOS**